

(Artigo 2.º da Ordem de Serviço n.º 59, do
Comando da Região Militar de Angola, de 12 de Julho de 1963)
(in Revista da Cavalaria do ano de 1964, páginas 90 e 91)

Batalhão de Cavalaria 399

Louvor Colectivo



Considerado como dado por Sua Ex.^a o General Comandante da Região Militar de Angola:

É com o maior prazer que o Comandante do Sector D louva e felicita na sua ordem de serviço o Batalhão de Cavalaria n.º 399, com sede em Nambuanguo, pelo salutar espírito de corpo, elevado moral, comunicativo entusiasmo, vincada agressividade e nítida compreensão da alta missão que está a desempenhar, o que lhe tem permitido enfrentar com maior calma e confiança não só todas as situações de combate inclusive as de cerco, e levar sempre de vencida o mais aguerrido, mais bem armado e mais bem municiado inimigo de todo o Sector D, mas também suportar com maior abnegação e estoicismo as deficientes condições de instalação, de falta de espaço e de isolamento, a

que há mais de seis meses se encontra sujeito.

A justificar ainda o elevado conceito em que esta Unidade é tida, cita-se a sua excelente actuação nas várias operações e acções em que tem tomado parte, dando-se especial relevância às Operações «SEM NOME», «TOMA LÁ» e «ATÉ CHORAS», a última das quais, este Batalhão, por ter todos os subalternos feridos ou doentes, planeou e desencadeou durante 3 dias com cinco grupos de combate das suas Companhias de Cavalaria 394 e 395, comandados apenas por sargentos e quatro grupos de combate do Batalhão de Cavalaria n.º 437, recém-chegado da Metrópole, cujos resultados se preveem de grande projecção na conduta das operações do Sector D e portanto da Região Militar de Angola.

